

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina (P.R)

Class.: Estatuto do Índio

Data: 16 de Outubro de 1992

Pg.: HI000448

Falta

Severo e os índios

Agência Estado

A morte do ex-ministro Severo Gomes pode provocar um retrocesso na luta pelos direitos dos povos indígenas, já que ele era o mais importante articulador da causa no Congresso. Segundo o diretor-executivo do Núcleo dos Direitos Indígenas (NDI), Marcos Santilli, o senador era "o homem que costuraria as propostas do NDI dentro do PMDB". Para ele, sem o apoio no Congresso deste partido, as reivindicações dos índios correm o risco de não se tornarem lei.

O NDI, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Procuradoria-Geral da República estão elaborando emendas

comuns ao substitutivo da deputada Teresa Jucá (PDS-RO) para a elaboração de um novo Estatuto do Índio. Para Santilli, o texto da deputada cerceia os direitos dos indígenas quanto à garantia de suas terras. As emendas — elaboradas em reuniões feitas em Brasília com o procurador da República, Wagner Gonçalves, defensor das populações indígenas no Ministério Público Federal — teriam em Severo Gomes um defensor intransigente. "A ação política de Severo Gomes era muito importante", afirma o presidente da Funai, Sidney Possuelo. "Seu passado lhe dava tranquilidade para lutar pelo bem de outros povos."